

ALGUNS INDÍCIOS DA EMERGÊNCIA DO REFERENCIAL CURRICULAR DO RIO GRANDE DO SUL ÀS LIÇÕES DO RIO GRANDE¹

Bruno de Oliveira e Silva
José Geraldo Soares Damico

RESUMO

Este texto tem por finalidade apontar indícios da emergência das Lições do Rio Grande, apresentando alguns elementos, que segundo os autores do documento, que contribuíram para a produção do Referencial Curricular do Rio Grande do Sul.

PALAVRAS-CHAVE: Currículo, Educação Física; Lições do Rio Grande

INTRODUÇÃO

O Referencial Curricular do Rio Grande do Sul, também conhecido como as Lições do Rio Grande (LRG) teve o lançamento do seu material completo no ano de 2009, em meio à implantação de um novo formato de gestão e organização da administração pública estadual e, em especial da educação, iniciado pela governadora Yeda Crusius², no ano de 2007. Esse formato de administração educacional sofreu vários questionamentos, em especial por órgãos da sociedade civil, tais como: Centro dos Professores do Estado do Rio Grande do Sul (CPERS/Sindicato), Federação das Associações e Círculos de Pais e Mestres do Rio Grande do Sul (ACPM/Federação), União Gaúcha dos Estudantes Secundaristas (Uges) e os próprios diretores das unidades escolares, além de faculdades de Educação.

Alguns desses questionamentos se relacionavam ao que a governadora chamou de crise do Estado, quando, no ano letivo de 2007, que gerou: atrasos nos repasses dos recursos financeiros das escolas; falta de recursos humanos; remanejamento de professores de cargos pedagógicos/administrativos para o ambiente de 'sala de aula'; ampliação da carga horária de trabalho dos professores temporários e efetivos; fechamento de setores como coordenação pedagógica, orientações educacionais, laboratórios de pesquisa, bibliotecas (AMARAL,

¹ Este texto é um fragmento retirado de uma dissertação de mestrado.

² Yeda Rorato Crusius é economista, e foi governadora do estado do Rio Grande do Sul pelo Partido da Social Democracia Brasileira (PSDB) entre 01 de janeiro de 2007 e 01 de janeiro de 2011.



2010). Já outro ponto de questionamento recorrente nesse período eram as críticas realizadas por instituições educacionais, como universidades e/ou grupos de educadores e gestores escolares, que versaram principalmente sobre: a falta de diálogo entre a comunidade escolar e a secretaria; a desestruturação escolar, com o fechamento dos ambientes pedagógicos fora a sala de aula; as dificuldades de gestão escolar, ao passo do drástico corte de 50% do orçamento escolar; a autonomia das escolas; as condições do trabalho pedagógico; as políticas de formação inicial e continuada de professores³.

Em meio a essa disputa entre organismos externos, Governo do estado, diretores, professores, educandos, sociedade civil, dentre outros órgãos e instituições representativas e/ou com interesses nas políticas educacionais gaúchas, produziu-se o Referencial Curricular do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande.

Para produzir cada um dos componentes curriculares das Lições do Rio Grande foi convidado um grupo de professores ou um determinado professor, responsáveis pela elaboração do documento e pela organização e sistematização dos conteúdos realizada no seu interior.

Apesar da riqueza de informações existentes em todos os volumes das LRG, optei para este texto, olhar com mais atenção, ao componente curricular Educação Física, dada a minha formação na área, que se encontra no volume 2 dessa obra. Esse volume é denominado, Linguagens Códigos e suas Tecnologias: Artes e Educação Física. Como descrevi anteriormente, vou me deter em especialmente ao componente curricular Educação Física.

ALGUNS FRAGMENTOS DA DINÂMICA DE CONVITE À PRODUÇÃO DAS LIÇÕES DO RIO GRANDE: O QUE DIZ OS AUTORES

Apesar do componente curricular Educação Física fazer parte, há alguns anos⁴, da proposta pedagógica das escolas brasileiras, inicialmente, no caso da elaboração do

3 Outros argumentos que criticam essa parte da política educacional do Governo conduzido pela Yeda Crusius podem ser encontrados no texto Lições do Rio Grande: referencial curricular para as escolas estaduais. Apreciação da Faculdade de Educação da UFRGS (FACULDADE DE EDUCAÇÃO/UFRGS, 2010); no ofício Quem tem compromisso com a Educação?, produzido pelo grupo de diretores das escolas estaduais de Porto Alegre; e no texto de Amaral (2010), especialmente o capítulo 4.

4 Legalmente é a partir da LDB, em seu artigo 26º, § 3º que a “Educação Física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular obrigatório da educação básica” (BRASIL, 1996).

documento das Lições do Rio Grande, a mesma não seria convidada, como nos relata o professor Alex Fraga⁵:

Os primeiros a serem convidados para as Lições do Rio Grande, que na época ainda não tinham esse nome, era apenas a ideia de um referencial curricular do Estado, foram alguns colegas da Língua Portuguesa, da Matemática, da Geografia, da História, que me conheciam do NIUEI. [...] recebi um primeiro convite da secretária, o qual eu recusei; (FRAGA, 2013, p. 2).

Posteriormente a essa primeira recusa, foi feito o convite a outros grupos de professores do campo da psicomotricidade e da iniciação esportiva. Contudo, após uma reunião na Secretaria de Educação, ficou definido que os professores Alex Fraga e Fernando González seriam os responsáveis pela produção desse documento (GONZÁLEZ, 2013).

Como é perceptível no excerto anterior, a Educação Física, enquanto componente curricular, não estava entre as prioridades, considerando as diversas disciplinas que compõem o currículo. Ou, pelo menos, não era um dos conhecimentos que *a priori* deveriam compor um referencial curricular, estando este inicialmente a cargo da Língua Portuguesa, da Matemática, da História e da Geografia.

No processo de construção das Lições do Rio Grande, segundo o professor Alex, o trabalho tinha três dimensões: “[...] as reuniões gerais com a equipe da SEE-RS⁶, as reuniões dentro da área Linguagem, Códigos e as suas tecnologias e as reuniões entre eu [Alex] e o Fernando. (FRAGA, 2013, p. 5)”. Foi muito intenso esse processo.

Segundo um dos autores, foram várias reuniões entre as áreas – entre 12 e 15 encontros – para conseguir que “fosse se alinhando” (GONZÁLEZ, 2013, p. 7) a estruturação do documento a ser produzido. Esse material foi composto em todas as áreas do conhecimento pelo referencial curricular, que buscava se constituir enquanto o documento central da proposta, e os cadernos do professor e do aluno, que tinham como fim a efetivação da proposta no ambiente escolar.

No caso específico da Educação Física, o referencial curricular foi dividido da seguinte forma: Apresentação; 1. Competências da Educação Física na Educação Básica; 2. Princípios orientadores do referencial curricular da Educação Física; 3. Organização do

5 Para uma melhor visualização das entrevistas, optei por uma formatação destacada, apesar de entender que esta não constitui as normas padrões para uma dissertação.

6 Secretaria Estadual de Educação do Rio Grande do Sul.

referencial curricular; 4. Mapas de competências e conteúdos por temas e subtemas estruturadores; 5. Estratégias para desenvolvimento das competências; Referências; Anexo 1 e Anexo 2 (RIO GRANDE DO SUL, 2009).

Ainda cabe ressaltar que o volume que versa sobre a Educação Física nas Lições do Rio Grande, tanto no fascículo do documento destinado ao professor quanto no designado aos alunos, apresenta mais duas divisões: a das séries e a dos conteúdos a serem trabalhados nos diferentes anos da segunda fase do Ensino Fundamental e no Ensino Médio. No caso dos conteúdos, é possível visualizar no documento a seguinte organização: 5ª e 6ª séries se trabalharam *Jogos de antigamente, jogos de sempre*⁷; 7ª e 8ª séries, *Um passeio pelo mundo dos esportes*; 1º ano do Ensino Médio, “*Às ganhas*” e “*às brincas*”: *dois modos de viver o esporte*; e nos 2º e 3º anos, *Esporte, educação e saúde* (GONZÁLEZ, FRAGA, 2009a, 2009b, 2009c, 2009d, 2009f, 2009g).

Cabe ressaltar que, apesar de o convite para elaboração deste documento ter sido restrito aos professores Alex Fraga e Fernando González, estes convidaram “leitores privilegiados”⁸, que, após uma primeira versão do documento, se propuseram a contribuir lendo e dando sugestões para a versão final das Lições do Rio Grande. Perguntei aos autores se os professores da rede estadual foram chamados a participar desse processo:

Oficialmente não. A gente teve... Isso foi um grande embate. Teve, sim, oficialmente, um convite a leitores das produções por parte da Secretaria, e quem participou dessa reunião foi o Alex particularmente, por eu estar viajando nesses dias. Mas foram uma, duas pessoas... (GONZÁLEZ, 2013, p. 12).

No caso da Educação Física, sim, mas a participação dos professores foi depois que o material já estava elaborado, ou melhor, bem alinhavado. Como é que se deu? Se deu como uma espécie de piloto... Porque como o Fernando já tinha assessorias com os professores do Estado, e vinha mantendo um trabalho de formulação curricular para cada escola específica, de certo modo se buscou aquela experiência, que é uma experiência piloto; para de algum modo testar o material depois que estava quase pronto, a gente foi ao encontro de professores da rede pública estadual que pudessem analisar o material, experimentar o material e apontar problemas para que a gente pudesse voltar, corrigir, ampliar ou cortar. (FRAGA, 2013, p. 9).

Essa dinâmica de organização do documento Lições do Rio Grande e todos os indícios que caracterizaram a participação de um grupo seletivo de professores na sua produção foram se instituindo e fabricando alguns elementos de ordem política, epistemológica-científica e

7 Em cada fase, o documento exemplifica uma temática a ser trabalhada.

8 Expressão utilizada pelo autores: Fernando Gonzalez e Alex Fraga

pedagógica que envolveram a sua elaboração. Estabelecendo assim o próprio Referencial Curricular, produzindo assim um discurso acerca da prática curricular da Educação Física Escolar.

RESUMEN

Este documento tiene por objeto señalar la evidencia de la aparición de Lecciones de Río Grande, con algunos elementos, que según los autores del documento, lo que contribuyó a la elaboración del Curriculum del Río Grande do Sul.

PALABRAS-CLAVES: Curriculum; Educación Física, Lecciones de Río Grande.

ABSTRACT

This paper intends to point evidence of the emergence of Lessons of Rio Grande, presents some elements, which the authors of the document, that contributed to the production of the Curriculum of Rio Grande do Sul.

KEYWORDS: Curriculum; Physical Education; Lessons of Rio Grande.

REFERÊNCIAS

AMARAL, Josiane Carolina Soares Ramos do. *A política de gestão da educação básica na rede estadual de ensino do Rio Grande do Sul (2007-2010): o fortalecimento da gestão-governamental*. Tese (Doutorado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Faculdade de Educação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2010.

BRASIL. Senado Federal. *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, nº 9.394/1996*. Brasília: Senado Federal, 1996.

FACULDADE DE EDUCAÇÃO. Universidade Federal de Rio Grande do Sul. *Lições do Rio Grande: referencial curricular para as escolas estaduais*. 2010. Disponível em: http://www.cpers.org.br/index.php?&menu=1&cd_noticia=2518. Acesso em: 2 abr. 2013.

FRAGA, Alex Branco. *Depoimento de Alex Branco Fraga: Projeto Garimpendo Memórias*. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/UFRGS, 2013.

GONZÁLEZ, Fernando Jaime; FRAGA, Alex Branco. Referencial Curricular de Educação Física. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009a, v. II. p. 113-181.

_____; _____. Educação Física - Ensino Fundamental: Caderno do Professor. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Arte e Educação Física – Caderno do Professor*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009b, v. 2. p. 97-130.

_____; _____. Educação Física – Ensino Médio: Caderno do Professor. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Arte e Educação Física – Caderno do Professor*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009c, v. 2. p. 131-154.

_____; _____. Educação Física: Ensino Fundamental – 5ª e 6ª séries – Caderno do Aluno. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Caderno do Aluno - 5ª e 6ª séries - Ensino Fundamental*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009d, v. 1. p. 69-84.

_____; _____. Educação Física: Ensino Fundamental - 7ª e 8ª séries - Caderno do Aluno. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Caderno do Aluno - 7ª e 8ª séries - Ensino Fundamental*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009e, v. 2. p. 59-80.

_____; _____. Educação Física: Ensino Médio - 1º ano - Caderno do Aluno. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Caderno do Aluno - 1º ano do Ensino Médio*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009f, v. 3. p. 71-82.

_____; _____. Educação Física: Ensino Médio - 2º e 3º ano - Caderno do Aluno. In: RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referenciais Curriculares do Estado do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Caderno do Aluno - 2º e 3º ano do Ensino Médio*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009g, v. 4. p. 71-82.

_____. *Depoimento de Fernando Jaime González: Projeto Garimpando Memórias*. Porto Alegre: Centro de Memória do Esporte – Esef/UFRGS, 2013.

RIO GRANDE DO SUL. Secretaria de Estado da Educação. Departamento Pedagógico (org.). *Referencial Curricular do Rio Grande do Sul – Lições do Rio Grande: Linguagens, Códigos e suas Tecnologias – Artes e Educação Física*. Porto Alegre: Secretaria de Estado da Educação do Rio Grande do Sul, 2009, v. 2.